

A NOÇÃO DE *ETHOS* EM ARISTÓTELES E MAINGUENEAU

Sonia Gonçalves Batista Dias (UFMS)
sonia_dias@ufms.br

Este artigo tem como objetivo geral apresentar a noção de *ethos* retórico (ARISTÓTELES, 2006) e *ethos* discursivo (MAINGUENEAU, 2005, 2008a, 2008b). O objetivo específico é de uma revisita às contribuições dos dois conceitos sendo, a noção de *ethos* em Aristóteles retomada em uma abordagem contemporânea trazida por Maingueneau para a Análise do Discurso francesa, que tem servido como fonte teórico-metodológica para compor as ferramentas da análise do discurso e da semiótica discursiva de forma adaptada às teorias e objetos de análise, pois trata-se de uma noção que ultrapassa o conceito de persuasão, sendo o *ethos* parte constituinte da cena da enunciação. Maingueneau (2005) divide as cenas de enunciação em três: cena englobante, cena genérica e cenografia.

Palavras-chave:

Ethos discursivo. *Ethos* retórico. Mídia Digital.